

Meteorologia prevê chuvas para o fim

Depois de quase 40 dias de seca, pode chover no Distrito Federal nesse fim de semana. A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que garante 50% de chances para que chuvas ocorram em áreas isoladas do DF. As nuvens que tomaram conta do céu da cidade ontem são sinais de que o período de baixa umidade relativa do ar está terminando. Há dois dias o Inmet vem registrando os índices mínimos de 30%. Nas últimas semanas, a umidade chegou a atingir patamares abaixo dos 20%.

De acordo com o meteorologista Francisco de Assis, o aumento da umidade está acontecendo por influências de massas de ar vindas de outras regiões. Ventos fortes e de altos níveis (12 quilômetros de altura) estão transportando a umidade e ocasionando formação de nuvens. As possíveis chuvas isoladas do fim de semana são resultado de uma frente fria, que pode chegar a Brasília. A temperatura de 30 graus que tem feito no DF também pode diminuir com a chegada da frente.

Escolas — Enquanto os índices de umidade não sofrem um aumento, os mais de 15 mil alunos dos 14 Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caic),

do Distrito Federal, estão com suas jornadas de aulas reduzidas em duas horas diárias. Funcionando normalmente com turnos de seis ou oito horas por dia, os Caics tiveram diminuição em seu horário por atenderem, em tempo integral, crianças de faixa etária mais baixa — apenas alunos até a 4ª série. A decisão da Secretaria de Educação em reduzir a jornada dos centros está em vigor desde segunda-feira e deve continuar até que o clima mude.

No Caic Júlia Kubitschek, em Sobradinho, a diretora-geral, Vera Lúcia Lira, afirma que, além da redução da jornada, os exercícios físicos da escola foram suspensos e outras atividades que exigem esforço foram moderadas. De acordo com ela, os atendimentos de enfermaria tiveram um aumento de 30% por causa dos efeitos da seca. Sangramentos no nariz, fadiga excessiva e dores de cabeça são apontados pela diretora como os problemas mais frequentes entre as crianças.

Nas demais escolas da rede de ensino público, segundo a Secretaria de Educação, as aulas continuam normais. Apenas uma redução de exercícios físicos foi adotada nos horários mais quentes do dia seguindo as orientações da Defesa Civil, informou a secretaria.

Jornal de Brasília

de semana